
Um Pensar Sobre a Ética nas Relações Docente e Aluno no Ensino Superior

Mariana Siqueira Silva¹

RESUMO

É comum nos dias atuais encontrarmos profissionais aflitos, buscando alternativas para viabilizar seus relacionamentos e, por conseguinte, a qualidade de seu trabalho. Muitos desses profissionais estão centrados na Educação, são professores. Além das mudanças sociais e das novas exigências do mercado de trabalho, o próprio sistema educacional no Brasil encontra-se defasado. Tal contexto sugere novas posturas, a ruptura de paradigmas e um pensar sobre os valores dos educadores e do meio escolar. Em tais perspectivas uma reflexão sobre a ética se faz necessária nas atuações profissionais e justifica a pesquisa bibliográfica aqui realizada. A ética implica em um compromisso moral com suas próprias ações, atitude vital para o professor, que hoje, além de educador tecnicista é um educador global, que prepara o indivíduo para a sociedade. O artigo aqui apresentado possui como objetivo central abordar a ética na profissão docente, explanando os valores morais e as responsabilidades dos educadores e das Instituições de Ensino Superior na formação do cidadão.

PALVRAS CHAVE: Ética, professor, formação global, Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

Toda relação interpessoal requer ética. Nas últimas décadas, talvez pela intensificação de assuntos sociais, a palavra ética é ouvida com grande frequência. Entendemos de modo consistente o significado da palavra, mas as práticas dos valores morais e éticos precisam, por vezes, ser exploradas.

Em tal contexto nasce a expectativa e os anseios acerca da ética colocada em prática em nosso cotidiano e, principalmente, no contexto educacional que deve ser voltado para a formação de pessoas que estruturarão a nossa sociedade.

É comum ao ingressarmos no Ensino Superior, como docentes ou educandos, recebermos uma série de orientações dadas como Código de Ética e Conduta. Tal iniciativa se dá por um princípio básico da ética que, segundo Vázques (1997), é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

¹ Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia. Coordenadora de Pedagogia e Consultora de Gente, Gestão e Qualidade na Estácio – SP.

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano. A nossa definição sublinha, em primeiro lugar o caráter científico desta disciplina; isto é, corresponde à necessidade de uma abordagem científica dos problemas morais. De acordo com esta abordagem, a ética se ocupa de um objeto próprio: o setor da realidade humana que chamamos moral, constituído por um tipo peculiar de fatos ou atos humanos. Como ciência, a ética parte de certo tipo de fatos visando descobrir lhes os princípios gerais. Enquanto conhecimento científico, a ética deve aspirar a racionalidade e objetividade mais completas e, ao mesmo tempo, deve proporcionar conhecimentos sistemáticos, metódicos e, no limite do possível, comprováveis. (Vasquez, 1997, p. 12-13)

Para Cortella (2007) a ética é o conjunto de princípios e valores de uma pessoa que possui como objetivo conduzir suas atitudes, de tal modo, a moral é a prática das condutas éticas de um determinado indivíduo.

É importante perceber que a postura ética é um fenômeno que ocorre no interior de cada um de nós, assim ela ultrapassa um pensamento individualista e emerge para o social, distribuindo valores morais e estimulando comportamentos que transformam a sociedade.

Percebe-se que o docente, além de seus conhecimentos técnicos e científicos, é tido como referência de conduta, ou seja, moral para seus alunos. Buscando aporte na História da Educação narrada nas correntes pedagógicas, o mestre é um espelho que reflete para o aluno exemplificações de postura, decisões, pensamentos e conceitos.

Assim, o professor, também no contexto universitário, não se deve restringir apenas aos conhecimentos acadêmicos contemplados em sua área de conhecimento, pois ele é, constantemente, tido como referencial de conduta para seus alunos.

Baseando-se por tal premissa, cabe averiguar, por meio de pesquisas bibliográficas pertinentes, a relação entre docente, discente e a ética percebendo os conflitos existentes e as possibilidades de uma Educação voltada para a transformação social.

DESENVOLVIMENTO

Visto a relevância do estudo da ética e, conseqüentemente, da moral, percebe-se que um dos grandes entraves geradores do fracasso escolar e da formação dos alunos universitários, é o fato de que os professores já não se consideram responsáveis pela moral de seus alunos.

Engana-se aquele que ingressa na docência universitária imaginando deparar-se com alunos formados, em caráter e personalidade, e situados em seu contexto social, muitos ainda carregam consigo indagações e anseios que influenciam sua formação como adultos. Para tanto, ainda assim, na idade considerada adulta, os professores são peças-chaves em sua formação não só educacional, mas global. É fundamental que o docente tenha a percepção da sua importância sobre a formação de seus alunos, sendo um agente transformador, que indague e motive uma postura crítica.

Apesar de conviver durante alguns anos em um mesmo ambiente – a sala de aula, departamentos como a reitoria e a direção são figuras marcantes para os universitários, mas por não lidarem diariamente com eles, não constituem a realidade do aluno. A figura que de modo constante preenche o cotidiano universitário é, de fato, o professor. Podemos logo pensar que além dos conteúdos técnicos do curso escolhido, o professor prepara o aluno para a vida, para os desafios que encontrará a partir da conclusão do Ensino Superior.

Os vínculos estabelecidos nas relações de ensino e aprendizagem corroboram para essa troca entre professor e aluno, tal ação pode ser intensificada de acordo com as vivências e afinidades. No nível superior as relações, por vezes, são mais consistentes e até mesmo duradouras, trata-se de uma relação entre adultos, onde a razão sustenta a emoção e estreita os laços.

De tal modo, ao atentar-se para cada detalhe afirma-se a grande importância da postura docente e da ética empregada nas ações dos professores perante seus alunos e sociedade acadêmica. A postura ética revela a face transformadora da Educação, ou seja, sugere pensamentos e comportamentos que empreendam um caminho de reconstrução, que penetre o aluno e, por conseguinte, o meio em que ele vive.

O Relatório elaborado para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação do Século XXI (2000) aborda os quatro pilares que devem sustentar um sistema educacional de qualidade: *aprender a conviver, aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer*. Com essas quatro características marcantes, que nos remetem a uma aprendizagem que exceda os muros das Instituições de Ensino, a Educação passa a abranger valores aquém dos conteúdos descritos nos currículos escolares e, mais uma vez, o professor é elemento-chave em tal objetivo.

Para uma função educadora que, por princípios éticos, vise transformações, o perfil do professor universitário não deve apenas se resumir nos conhecimentos científicos acerca de sua área do conhecimento, pois ele em todos os momentos é dado como referencial para seus alunos. Como agente transformador, baseado em uma conduta que reflita sobre a moral e a

ética, o docente carrega consigo o dever e a responsabilidade acerca da formação global de seu aluno. Formação que exceda aos conteúdos curriculares e permita ao aluno um pensamento crítico que o torne cidadão.

As maiorias das universidades hoje não promovem o ensino de modo global, formam o profissional e não o sujeito em sua totalidade:

O professor deve estabelecer uma nova relação com quem está aprendendo: passar do papel de solista ao de acompanhante, tornando-se não mais alguém que transmite conhecimento, mas aquele que ajuda seus alunos a encontrar, organizar e gerir o saber, guiando, mas não modelando os espíritos, demonstrando grande firmeza quanto aos valores fundamentais que devem orientar toda a vida. (Delors, 2000).

Assim como em toda relação interpessoal, é sabido que nem sempre a relação professor e aluno é salubre e promove um vínculo adequado. Todavia, os professores, quando conscientes de seu papel carregam consigo a responsabilidade e a gana por uma sociedade mais justa. Sendo assim, toda a jornada da relação professor e aluno deve ser vivenciados com base nos valores vitais para a vida social: respeito, cordialidade, ética, empatia e educação.

As atitudes diárias, baseadas em tais valores, estabelecem a confiança entre professor e aluno, tecendo fios que fortalecem uma relação permeada pela ética. Sendo assim, juntamente com os conhecimentos técnicos e científicos, o professor transmite para o aprendiz os saberes morais e éticos, que lhes proporcionará uma formação global, corroborando para a sua postura profissional e cidadã.

Cabe ressaltar que o benefício de um trabalho docente baseado em tais conceitos traz resultados satisfatórios não só para o aluno, mas transforma uma realidade social, uma vez que as premissas ensinadas ultrapassam as barreiras da escola e refletem na sociedade.

No contexto universitário não podemos nos esquecer de que lidamos com a formação profissional, formamos futuros médicos, advogados, engenheiros, professores, jornalistas, pedagogos e uma lista com diversos profissionais em distintos meios de atuação, portanto, a percepção da contribuição para a formação ética e moral desses profissionais é primordial para o educador. Existe um ciclo não factível de rupturas, o professor transmite princípios éticos para que o futuro profissional atue baseado nos mesmos princípios.

Os princípios e as posturas designados éticos são norteados pela reflexão. A reflexão é crucial para o desenvolvimento, pois possibilita a estruturação de pensamentos e ações, consolidando a *práxis* docente e as responsabilidades para com o educando.

Cortella (2007) supõe que três reflexões orientam a conduta ética, desafiando e instigando nossas escolhas: Quero? Devo? Posso? É importante considerar que a liberdade

não pode nos omitir de tais questões, quando agimos com transparência e somos capazes de responder as três perguntas indagadas pelo autor, somos referenciais de conduta. Assim, percebemos que o exercício da ética consiste em refletir nossas ações de modo coletivo e sendo o professor um referencial para a formação do aluno, as responsabilidades se agravam neste sentido.

CONCLUSÃO

Ao analisar os autores que discorrem sobre os aspectos éticos na formação global do indivíduo é latente que o exemplo das condutas propagadas pelos docentes, embasadas no estímulo de competências e habilidades, são de extrema importância para a formação do aluno/cidadão.

Cabe ao professor preparar o aluno para enfrentar os desafios futuros não somente com conhecimentos técnicos e segurança, mas também com responsabilidade, ética e determinação:

Atribui-se a grande força dos professores nos exemplos que dão, manifestando sua curiosidade e sua abertura de espírito, mostrando-se prontos a sujeitar as suas hipóteses à prova dos fatos e até mesmo a reconhecer seus próprios erros (Delors, 2000)

Assim, conclui-se que a ética nasce do exercício de reflexão e autoavaliação continua também da postura docente no Ensino Superior, revisar valores e analisar as práticas em sala de aula é zelar pela formação moral dos alunos. É certo que todas as reflexões podem ser insuficientes para a formação global do indivíduo, mas toda a transformação, inclusive a transformação social, ocorre de modo gradativo partindo de um princípio e de um compromisso moral.

A THINKING ABOUT ETHICS IN RELATIONS AND STUDENT TEACHING IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT:

It is common nowadays find afflicted professionals seeking alternatives to allow their relationships, and following, the quality of their work. Many of these professionals are focused on education, are teachers. In addition to social changes and new demands of the labor market, the educational system itself in Brazil is outdated. This context suggests new attitudes, break paradigms and think about the value of teachers and the school environment.

Perspectives in such a reflection on ethics is needed in professional performances and justifies the literature search conducted here. The ethics implies a moral commitment to their own actions, vital for the teacher, that today, besides technicalities educator is a global educator who prepares the individual to society attitude. The article presented here has as its central objective to address ethics in the teaching profession, explaining moral values and responsibilities of educators and institutions of higher education in the formation of the citizen.

KEYWORDS: Ethics, teacher, global education, Higher Education.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORTELLA, Mário Sérgio. **Qual é a sua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética.** Ed. Vozes, 14^o ed. Rio de Janeiro, 2011.

DELORS, Jean (org.). **Educação: um tesouro a descobrir.** UNESCO MEC, 4 ed., 2000.

ROCHA, Carla Beatriz; CORREIRA, Genilce Souza. **Ética na docência do Ensino Superior.** Revista Educare, v. 2, p. 1-7, 2006.

VÁZQUES, Adolfo Sánchez. **Ética.** Civilização Brasileira, 15 ed., 1997.